

A IMPORTÂNCIA DA PEÇA PILOTO PARA A MODELAGEM DO VESTUÁRIO

THE IMPORTANCE OF PROTOTYPE GARMENT FOR THE
PATTERNMAKING SECTOR

Munike Zanette Ávila¹
Edileine de Souza Matos²
Fabiana Marques³

RESUMO

Com o mercado da moda cada vez mais efêmero, o processo produtivo da indústria do vestuário tende a ser cada vez mais rápido a fim de gerar produtividade em menos tempo. Conseqüentemente, muitas etapas acabam sendo prejudicadas e, ocasionalmente, isso se reflete na qualidade da peça. Entre essas etapas destaca-se a pilotagem, setor onde a peça piloto é confeccionada. Esta serve de base para orientar toda a produção, ou seja, as demais peças deverão ser exatamente iguais a piloto. Portanto, é essencial que ela esteja de acordo com o projeto do estilista e com as orientações do modelista. A comunicação entre estes setores é essencial para prevenir futuros problemas que podem trazer prejuízos à empresa. A motivação para a realização deste estudo tem base na concepção de que existem vários fatores que são de fundamental importância para a confecção de uma peça piloto.

Palavras-chave: Peça piloto. Modelagem. Indústria do vestuário. Comunicação.

ABSTRACT

With the fashion market increasingly ephemeral, the outputs of the fashion industry tends to be increasingly fast in order to produce in a shorter time. Consequently, many steps are eventually damaged and, occasionally, this factor reflects at the quality of the garment. Among these steps there is the prototype sector in which the prototype garment (also known as pilot piece) is made. This serves as a basis to guide the entire production, which means that the other garments must be exactly the same as the prototype. Therefore, is important that it be in accordance with the project of the fashion designer and the patternmaker orientations. Communication between these sectors is essential to prevent future problems that may cause damage to the company. The motivation for this article is based on the concept that there are several important factors for the construction of a prototype garment.

Keywords: Prototype garment. Patternmaking. Fashion industry. Communication.

¹ Mestre em Modelagem Feminina pelo Instituto Secoli (Milão). Graduada em Design de Moda pela Unesc. Professora do SENAI de Criciúma e UNESC.

² Técnico em Modelagem pelo Senai Criciúma/SC. Assistente de Modelagem em empresa de Criciúma/SC.

³ Técnico em Modelagem pelo Senai Criciúma/SC. Piloteira em empresa de Criciúma/SC.

1 INTRODUÇÃO

O processo produtivo deve focar a adequação do produto final àquilo que a empresa se propôs a desenvolver para o consumidor. Uma das etapas mais importantes dentro do processo produtivo da indústria do vestuário é a pilotagem. Este setor deve estar em constante comunicação com a área de modelagem, para que ambas trabalhem de forma interligada a fim de se obter uma peça piloto de qualidade, conforme o modelo apresentado.

O presente estudo foi elaborado por meio de pesquisas bibliográficas, com o objetivo de destacar a importância da peça piloto no processo de modelagem para a indústria do vestuário, bem como expondo exemplos de situações reais dentro da indústria do vestuário.

2 RELAÇÃO ENTRE MODELAGEM E PILOTAGEM: PROBLEMAS PROVENIENTES DA FALTA DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS SETORES

A principal função da peça piloto para a modelagem é a de apontar possíveis fatores que possam comprometer a execução do produto. Portanto, é de extrema importância a comunicação entre ambos os setores, para que trabalhe-se em conjunto a fim de aperfeiçoar os moldes e o modelo que se deseja produzir.

Quando essa comunicação é falha, pode haver grandes problemas na modelagem e conseqüentemente em toda a produção. Portanto, “[...] torna-se necessário estabelecer um sistema formal de comunicação que permita a rápida e eficiente ligação interdepartamental na execução das respectivas tarefas. Esse veículo de comunicação interdepartamental são as *fichas técnicas*.” (ARAÚJO, 1996, p. 25).

A função de uma ficha técnica é descrever todas as etapas para elaboração de uma peça, incluindo o desenho e o detalhamento do produto. O uso indevido, ou a não utilização desta, pode gerar vários problemas para a confecção ocasionando erros na determinação do preço do produto, o que acaba gerando prejuízos para a empresa.

O início do processo de comunicação no departamento de produção da indústria do vestuário ocorre na etapa de pilotagem, quando o estilista encaminha para o setor as fichas técnicas dos modelos. “Sendo assim é imprescindível o acompanhamento do designer e o modelista no processo de pilotagem, pois promove o bom andamento da criação e construção de novos produtos.” (NASCIMENTO, 2010, p. 8).

Muitas vezes as informações do desenho ou ficha técnica são contraditórias, criando problemas de interpretação. De acordo com Miotto e Cavalcante (2012) isso se deve ao fato de que as etapas do processo produtivo são realizadas por profissionais de diferentes níveis de escolaridade, idade, habilidades, entre outros, fazendo com que cada pessoa receba e interprete as informações de maneira distinta. Além disso, podem ocorrer alterações feitas de última hora, como mudança de tecido ou lavagem, o que requer novo estudo ou nova peça piloto. Porém, geralmente não é possível refazer os testes devido à falta de tempo e, conseqüentemente, o modelista é obrigado a liberar os moldes que apresentam problemas direto para a produção.

Com o objetivo de ressaltar o tema do estudo em questão, foi utilizado para a coleta de informação, além de pesquisa bibliográfica, um estudo de caso onde foram realizadas observações dentro do ambiente fabril de confecção e entrevistas não-estruturadas com profissionais da área da região sul de Santa Catarina. Com isso, as pesquisadoras notaram alguns problemas provenientes da falta de comunicação entre os setores de modelagem e pilotagem, relacionados no quadro a seguir.

Falhas habituais	Consequências	Soluções
Interpretação incorreta de ficha técnica.	Peça piloto é feita de maneira errada.	Comunicação com o setor de modelagem ou estilo antes de produzir a peça piloto.
Modificar algum detalhe do produto sem comunicar os outros setores.	Peça piloto é enviada à produção sem observação de modificações.	Fazer observação de modificação na ficha técnica.
Erros de modelagem.	Piloteira confecciona peça piloto da maneira que acha correto.	Comunicação com o setor de modelagem antes de produzir a peça piloto.
Modelagem incompleta.	Retrabalho.	Modelista deve conferir todas as partes do molde antes de enviar para a pilotagem.
Utilização de agulha não apropriada para o tipo de peça.	Danificação do tecido.	Especificar tipo de agulha na ficha técnica.

Quadro 1 – problemas provenientes da falta de comunicação entre modelagem e pilotagem

Fonte: Dos autores (2015)

De acordo com os profissionais consultados, dentre os erros de modelagem mais comuns estão a não conferência do número total de partes da peça, ocasionando a falta de alguma parte do modelo; a não conferência das medidas do molde, fazendo com que o mesmo não se encaixe no momento da costura; o desenvolvimento do molde em tamanho diferente ao da modelo de prova, dificultando a visualização do caimento da peça.

Mas nota-se, também, erros provenientes do setor de pilotagem como a interpretação incorreta da ficha técnica, onde a piloteira desenvolve um modelo diferente do proposto; e modificações do produto sem comunicar os setores de estilo e modelagem, fazendo com que o problema seja notado somente na hora de produzir a peça em grande escala, trazendo atrasos na produção e gerando desperdício.

Uma das causas para que ainda ocorram falhas entre os setores de modelagem e pilotagem deve-se ao fato de que a indústria do vestuário está cada vez mais competitiva, prezando por rapidez e deixando de lado a qualidade do produto. Outro fator prejudicial é a falta de mão de obra qualificada para as funções.

Porém, observa-se que as falhas podem ser solucionadas mediante a comunicação e integração entre os setores, evitando consequências que acarretam em prejuízos à empresa.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho expôs a importância que a peça piloto tem no processo de modelagem do vestuário dentro da indústria de confecção. É importante que estes setores estejam sempre trocando informações durante todo o processo de desenvolvimento da peça piloto até sua aprovação final. Além disso, foi destacado que a peça piloto reduz consideravelmente os erros produtivos quando esta é feita da forma como especificado na ficha técnica, seguindo todos os detalhes presentes no modelo.

Foi possível concluir que a peça piloto é essencial para o processo de modelagem, bem como para a indústria de confecção do vestuário, alcançando os objetivos gerais aqui propostos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Mario de. **Tecnologia do Vestuário**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 449 pp.

MIOTTO, Thassiana de Almeida; CAVALCANTE, Ana Luisa Boavista Lustosa. A gestão de processos produtivos aplicada em uma indústria de confecção de pequeno porte. In: COLÓQUIO DE MODA, 8, 2012, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro, 2012.

NASCIMENTO, Érika Jeisiane Santiago do. A Importância da Peça Piloto na Indústria de Confecção do Vestuário. In: COLÓQUIO DE MODA, 6, 2010, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 2010.